

CLIPPING DIGITAL

08/04/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2020

● MG: R\$ 2,50 ● NÚMERO 28.310 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H



COVID-19

ENTREVISTA EXCLUSIVA

ZEMA: "AINDA NÃO É O MOMENTO DE FLEXIBILIZAR"

Governador defendeu isolamento, mas disse entender que regras podem variar conforme a cidade

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), afirmou em entrevista exclusiva ao Estado de Minas, transmitida via Instagram (foto), que ações de afastamento social como estratégia para tentar conter o avanço da COVID-19 no estado devem continuar ao menos por enquanto. Zema disse, porém, que algumas cidades menos afetadas pelo vírus têm liberado gradativamente as atividades. "Então, cada caso é um caso. É difícil de generalizar". O governador ressaltou a necessidade de fazer "sacrifícios" diante da doença, que já infectou 559 pessoas no estado e matou 11, sendo cinco delas em Belo Horizonte. O novo coronavírus já atinge 67 municípios mineiros.



GOVERNO DE MINAS/REPRODUÇÃO

Zema confirmou que Minas estuda contratar profissionais de saúde para atuar no combate à pandemia. "Vamos, sim, contratar profissionais para a saúde. Mas vale lembrar que temos mais de mil médicos militares na reserva. Mas, além de médicos, vamos precisar de enfermeiras e outros profissionais também". O governador disse que ainda não há data de pagamento de salários de parte dos servidores públicos. "Fico desculpas. Não é por uma decisão deliberada que estamos deixando de pagar. É porque, infelizmente, o recurso não existe", afirmou. O governo anunciou ontem a criação da bolsa-merenda para crianças de famílias com renda de até R\$ 89 por mês. PÁGINAS 3 E 4

BRASIL TEM MAIS DE CEM MORTES EM 24 HORAS



13.717 CASOS

667 MORTES

TOTAL DE ÓBITOS PASSOU DA MARCA DE UMA CENTENA (144) PELA PRIMEIRA VEZ. MINISTÉRIO LIBERA PRESCRIÇÃO DE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA.



559 CASOS

11 MORTES

PÁGINA 8

Pesquisa diz que moradores de BH esperam isolamento social até junho

PÁGINA 5

Saiba quais serão as prioridades para receber o "coronavoucher" de R\$ 600

PÁGINA 9

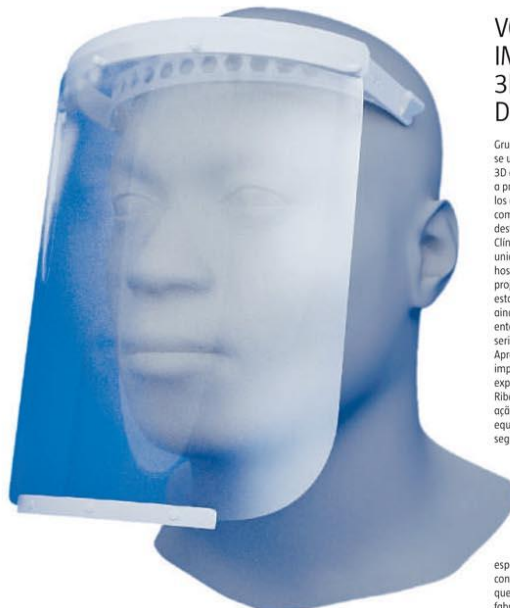
Confira dicas para controlar gastos dentro de casa durante confinamento

PÁGINA 11



GLADYSON RODRIGUES/EM.DA.PRESS

CENTRO MOVIMENTADO Um dia depois de o prefeito Alexandre Kalil anunciar medidas mais rígidas para evitar aglomeração na orla da Lagoa da Pampulha e na Praça da Assembleia, o EM flagrou grande movimentação de pessoas na Praça Sete, no Centro de BH. Calçadas lotadas e poucos pedestres com máscaras. No fim de semana, a prefeitura cercou com grades os praças da Liberdade e JK para tentar reduzir o número de visitantes e praticantes de esportes. PÁGINA 5



VOLUNTÁRIOS IMPRIMEM EM 3D ESCUDOS DE PROTEÇÃO

Grupo de profissionais em Minas se uniu para criar em impressoras 3D escudos protetores destinados a profissionais de saúde e doá-los a hospitais. Produção que começou com apenas 30 peças destinadas ao Hospital das Clínicas, em BH, saltou para 300 unidades por dia. A demanda de hospitais que se cadastraram no projeto é de 70 mil escudos no estado. "Como a impressão 3D é ainda um processo lento, entendemos que acionar a rede seria o caminho de ganhar escala. Aproximadamente 80 impressoras estão em atividade", explica o empresário Carlos Ribeiro, um dos idealizadores da ação. A construção dos equipamentos de segurança seguiu os parâmetros exigidos pela Anvisa e ABNT. "O escudo de rosto tem maior durabilidade e não é material crítico, pois não tem contato direto com vias respiratórias ou sangue", explica o médico Adriano Franco Araújo Cunha, especializado em infectologia e controle de infecção hospitalar, que atua como consultor na fabricação. PÁGINA 13

TRÊS MARIAS/REPRODUÇÃO



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800

Assinatura Uai: 0800 031 5000 ● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.



WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Assembleia. Deputados estaduais aprovam redução da verba indenizatória. **Página 17**

O TEMPO

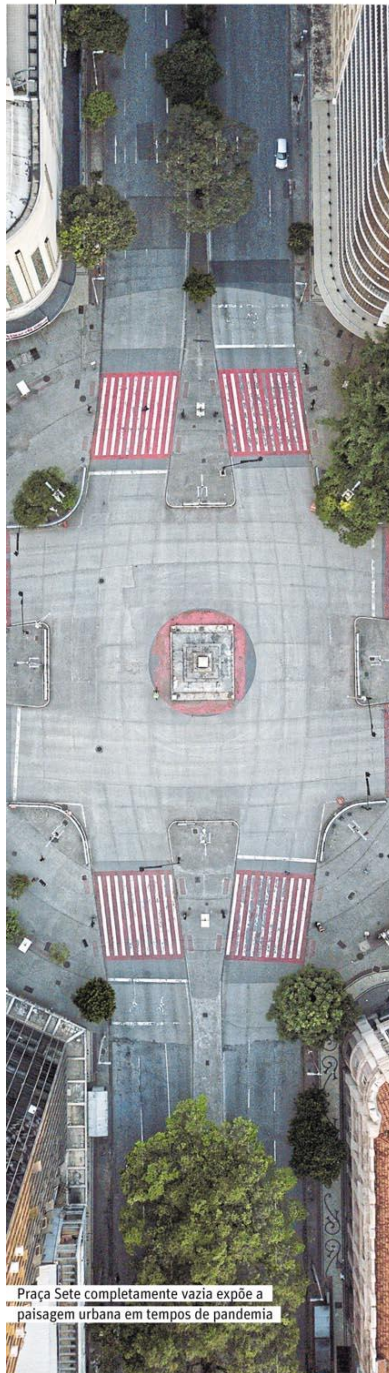
R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8516 - Quarta-feira, 8/4/2020

Paraguai
Ronaldinho
vai para
prisão
domiciliar
SUPER.FC. Página 23



MALHO PIMENTEL/AP

CORONAVÍRUS > PANDEMIA



Praça Sete completamente vazia expõe a paisagem urbana em tempos de pandemia

Governo começa a pagar R\$ 600 aos informais amanhã

No entanto, 'coronavoucher' não poderá ser sacado imediatamente; em Minas Gerais, governo vai oferecer vale-merenda de R\$50

■ O governo federal começa a pagar nesta quinta-feira a primeira parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 para pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Já para os trabalhadores

informais ou microempreendedores, o pagamento ainda depende do cadastro no site ou no aplicativo da Caixa Econômica, que começou a ser feito ontem. Em apenas seis horas, a ins-

crição finalizou a inscrição de 10 milhões de beneficiários. Em Minas, o governador Romeu Zema anunciou pagamento de R\$ 50 para famílias de alunos carentes. **Páginas 4, 5 e 8**

Resultado

Isolamento controla novos casos em Minas

■ Sociedade Mineira de Infectologia diz que distanciamento social evitou explosão de casos e sobrecarga do sistema e defende manutenção de política. **Página 8**

Quarentena

BH veta ônibus de 150 cidades sem restrições

■ Proibição vale a partir de hoje para todos os veículos de transporte público de municípios que flexibilizaram regras e reabriram comércio. **Página 2**

Cloroquina

ESTUDO DA FIOCRUZ PÕE EFICÁCIA DE REMÉDIO CONTRA COVID EM XEQUE. **Página 12**

Betim

HOSPITAL DE CAMPANHA DO MUNICÍPIO SE TORNA MODELO NACIONAL **Página 6**



CRISTIANE MATTOS

Fôlego no sistema. Força-tarefa começa a restaurar respiradores com defeito em BH. **Página 2**

Contingência

Juiz bloqueia R\$ 3 bi dos fundos Eleitoral e Partidário para o combate à Covid-19

■ Magistrado da Justiça federal de Brasília afirma, em sua decisão, que a pandemia do coronavírus é "grave" e exige "sacrifícios" de todo o país, inclusive dos partidos políticos. **Página 11**

Escolas

MENSALIDADES DEVEM TER DESCONTO DE PELO MENOS 29% EM MINAS. **Página 9**

Aulas

ZEMA DIZ QUE ESCOLAS VOLTAM A FUNCIONAR APENAS EM JUNHO **Página 8**



HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.280
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-9000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA.

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

19°C A 25°C
 ENCOBERTO COM PANCADAS DE CHUVA E TROVADAS ISOLADAS.



QUARTA
 BELO HORIZONTE/MG

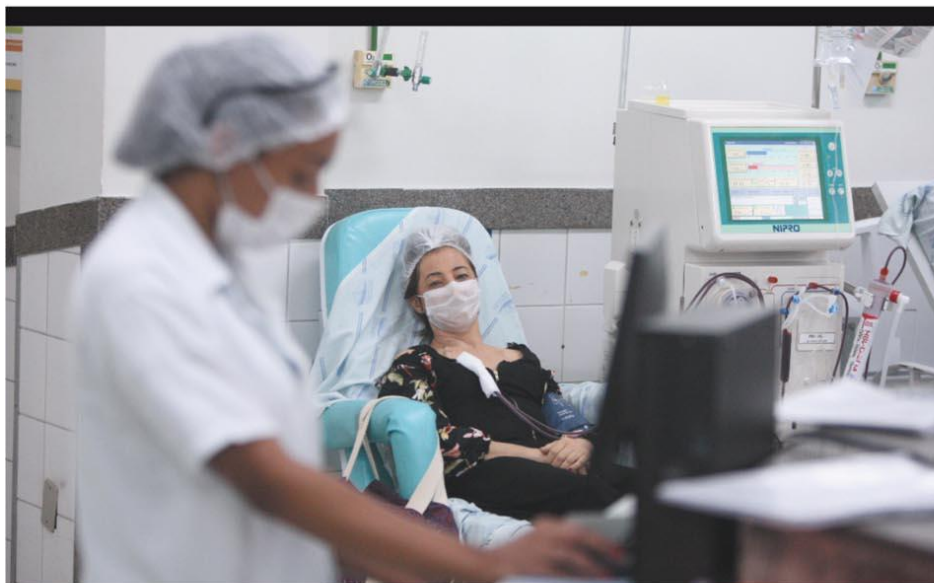
8 ABR 20



Uber vai bancar o percurso até a Hemominas de quem quiser doar sangue. Número de voluntários caiu 40% desde o início da pandemia. **Veja como pedir a corrida em BH.**

CORONAVOUCHER DEVE PAGAR ATÉ R\$ 3.600 POR LAR EM 45 DIAS

MAURICIO VIEIRA



LUTA PELA VIDA

Quem depende de hemodiálise não tem alternativa: é obrigado a "furar" o isolamento para se tratar. Saída para pessoas como Sílvia Helena é dobrar os cuidados para afastar o novo coronavírus. **HORIZONTES - P.11**

MAURICIO VIEIRA



REFLEXOS DA COVID-19 - Em BH, comércio tem que atender a uma série de medidas para evitar aglomerações, e queixa é a de que movimento caiu

Previsão do governo federal é a de que as três parcelas de R\$ 600 sejam depositadas neste intervalo, sendo beneficiadas até duas pessoas por família. Pagamentos começam amanhã. **PRIMEIRO PLANO - P.3**

BH PLANEJA BARREIRA PARA VISITANTES

Prefeitura já estuda como vetar acesso à capital de quem vem de cidades que afrouxaram o isolamento social - 18% dos municípios mineiros, segundo o governador. **HORIZONTES - P.10**

MAIORIA DOS DOENTES TEM MENOS DE 59 ANOS

No Estado, só 25% dos diagnósticos positivos de Covid-19 são de idosos. Mesmo que a mortalidade seja maior entre os mais velhos, ordem é não facilitar com o vírus. **HORIZONTES - P.12**

POLÊMICA À VISTA NO ACORDO DE TRABALHO

Liminar de ministro do STF que prevê participação de sindicatos nos acordos para redução de salários e jornadas revolta empresariado, que diz ver risco de mais demissões. **PRIMEIRO PLANO - P.2**

RIVALIDADE EM CAMPO RESISTE À PANDEMIA

Suspensão de torneios não esfria ânimos de torcidas nem dos jogadores. Pelas redes sociais, cruzeirenses e atleticanos relembram feitos e fazem provocações, mantendo viva a história. **ESPORTES - P.16 E 17**

diariodocomercio.com.br



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.077 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2020

Comércio acumula prejuízo de R\$ 8,34 bi em MG com Covid-19

CNC aponta que 76% dos estabelecimentos varejistas estão fechados no Estado

As perdas do comércio de Minas Gerais com o fechamento parcial após a proliferação do novo coronavírus já chegam a R\$ 8,34 bilhões, de acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo o levantamento, 76% dos estabelecimentos varejistas estão fechados no Estado.

O prejuízo do Estado apenas é menor do que o de São Paulo (R\$ 25,64 bilhões). Em dez unidades da Federação que respondem por 72,5% das vendas do varejo nacional, o resultado negativo soma R\$ 53,3 bilhões, uma retração de 46,1% frente a março de 2019.

A movimentação de pessoas despencou 66% no varejo em geral e no segmento de recreação e 29% no varejo alimentício e nas farmácias em Minas na comparação com o fluxo normal de março. O volume de vendas do setor varejista no Estado cresceu 2,7% em fevereiro no confronto com janeiro, conforme pesquisa do IBGE. Pág. 3



As perdas do comércio em Minas Gerais com o fechamento de lojas estão em segundo lugar no País

Municípios de Minas flexibilizam restrições

Pelo menos 150 municípios mineiros já flexibilizaram a restrição do funcionamento do comércio e dos serviços após o governo federal anunciar novas orientações sobre o distanciamento social para o combate ao Covid-19. O governo do Estado deverá adotar novas regras para a retomada das atividades econômicas nos próximos dias. "Vamos criar critério para dar conforto maior aos prefeitos. Vamos considerar número de casos e número de leitos para que o prefeito tenha melhor decisão", adiantou o governador Romeu Zema em discurso virtual. Pág. 4



As vendas de ovos da Páscoa devem ficar abaixo das previsões

Lojas de chocolates podem vender produtos na porta

A liberação para a venda de chocolates e ovos da Páscoa com entrega do produto nas portas das lojas, com já fazem bares e restaurantes em Belo Horizonte desde o fechamento parcial do comércio, trouxe um alívio para o mercado, mas está longe de atender às expectativas anteriores ao avanço do coronavírus. Com 94 anos de atividades na Capital e lojas no bairro Floresta e na Savassi, a Lalka esperava em março um crescimento de 10% nas vendas da Páscoa deste ano e agora, com as medidas de distanciamento social, se esforça para aumentar a comercialização por meio da internet. Pág. 13

EDITORIAL

A pandemia, ainda um pouco distante de atingir seu pico, assombra o planeta e produz reações contraditórias. Na Europa, países mais atingidos, Itália e Espanha, recebem apoio direto da Alemanha, mais afortunada nas circunstâncias, além de pessoal médico e equipamentos mandados pela China e Rússia, tudo isso numa ação integrada e solidária. Do outro lado do Atlântico, onde a gripe atingiu os Estados Unidos de maneira inesperada, as reações têm sido bem diferentes, moldadas pelo perfil do presidente Trump, cuja campanha, não nos esqueçamos, tinha como slogan "America first", tomada ao pé da letra quando o presidente manda desviar equipamentos médicos, já embarcados na China e destinados à Alemanha, França e Brasil, ou quando, invocando leis da Segunda Guerra impede a SM de exportar máscaras de proteção para o Canadá e países da América Latina. Agredir países da América Latina, que na visão de Trump não tem por que serem levados em conta, não surpreende. "Lições a aprender", Pág. 2



A Megaleite seria realizada em junho no Parque da Gamelaire

Megaleite é cancelada mas leilões virtuais devem ocorrer

A Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite), uma das principais do setor leiteiro da América Latina, que seria realizada de 17 a 20 de junho, no Parque da Gamelaire, foi cancelada pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando diante do avanço da pandemia do novo coronavírus no País. A entidade pretende promover, por meio virtual, os leilões programados, além de palestras on-line para orientar os produtores. A estimativa era de movimentação financeira entre R\$ 40 milhões e R\$ 50 milhões com a Megaleite. Pág. 12

ARTIGOS Pág. 2

O Leão está cada vez mais faminto
(Marco Aurélio Pitta)

Barreiras constitucionais para adiamento das eleições
(Marcelo Aiith)

Aeroporto-indústria vai sair do papel

O aeroporto-indústria de Confins enfim iniciaria suas atividades se não fossem as restrições impostas pelo novo coronavírus. O equipamento acaba de ser certificado pela Receita Federal e já pode funcionar.

No entanto, diante das medidas de distanciamento social adotadas no Brasil, os trabalhos do primeiro entreposto aduaneiro do País devem começar somente no segundo semestre no Aeroporto Internacional de Belo

Horizonte, administrado pela BH Airport. A expectativa é aumentar a competitividade das empresas mineiras no mercado internacional e atrair investimentos externos para o Estado. Pág. 9



Dólar - dia 7	Euro - dia 7
Comercial	Compra: R\$ 5,6826 Venda: R\$ 5,6849
Compra: R\$ 5,2267 Venda: R\$ 5,2283	Ouro - dia 7
Turismo	Nova York (onça-troy): US\$ 1.648,92
Compra: R\$ 5,1900 Venda: R\$ 5,5000	BM&F (gr): R\$ 276,98
PIX (BC)	
Compra: R\$ 5,2211 Venda: R\$ 5,2217	

TR (dia 8): 0,0000%	BOVESPA
Poupança (dia 8): 0,2162%	+1,81
IPCA-IBGE (fevereiro): 0,25%	+6,52
IPCA-Ipead (fevereiro): -0,17%	+3,08
IGP-M (fevereiro): -0,04%	-2,81
	-3,76



O ESTADO DE S. PAULO



Quarta-feira 8 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46194

estadão.com.br

País tem 114 mortes num dia; cidades relaxam quarentena

Número oficial de vítimas da covid-19 sobe para 667; em SP, Prefeitura registra 810 mil passageiros a mais nos ônibus

O Brasil registrou ontem, pela primeira vez desde o início da pandemia do novo coronavírus, mais de cem mortes pela covid-19 em um dia. Foram 114 óbitos, o que elevou o número oficial de vítimas para 667. A quantidade de casos confirmados saiu de 12.556 para 13.717. Há pessoas infectadas em todos os Estados e somente Tocantins ainda

não registrou mortes pela doença. O índice de letalidade do vírus no País está em 4,9%. O ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde) afirmou que fez contato com o governo da China em busca de um "reforço comum" para a importação de equipamentos de saúde. Enquanto sobe o número de casos de covid-19, diversas cidades veem au-

mentar o movimento nas ruas no período de quarentena. A Prefeitura de SP registrou ontem 810 mil passageiros a mais nos ônibus na comparação com o dia 27 de março. No Rio, o governador Wilson Witzel liberou 28 municípios para abrir o comércio. O Ceará pode ser o primeiro Estado a registrar pico da epidemia. **METRÓPOLE / PÁGS. A9 e A11**

72 km para atendimento
Pesquisa do IBGE mostra que essa é a distância que o brasileiro percorre, em média, para receber atendimento médico. No caso de consultas e tratamentos de alta complexidade, essa distância dobra. **PÁG. A9**

18,3 milhões se inscrevem no 1º dia para receber R\$ 600

Mais de 18 milhões de trabalhadores informais se cadastraram até as 21 horas de ontem para receber o auxílio emergencial de R\$ 600 que será pago por três meses aos atingidos pela crise do novo coronavírus. O número é um termômetro da corrida dos brasileiros em busca de um alívio no bolso. Os cadastrados no site ou no aplicativo, que começaram a funcionar ontem, só vão receber a partir do dia 14. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Casa Civil

O GENERAL E SUA MISSÃO: PÔR ORDEM NA CASA

Escalado para coordenar ações do governo no combate à epidemia do novo coronavírus, o chefe da Casa Civil, general Walter Braga Netto, foi um dos militares que convenceram o presidente Jair Bolsonaro a não demitir o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Ele tem apoio do vice, Hamilton Mourão, mas sua atuação desagrada à ala ideológica e ao chamado "gabinete do ódio". **POLÍTICA / PÁG. A5**

MOVIMENTO NAS RUAS CRESCE

Nas capitais que registram o maior número de casos da covid-19, as pessoas começam a voltar às ruas. Apesar das restrições, SP tem ônibus cheios. No Rio e no DF, o comércio ambulante é movimentado. **METRÓPOLE / PÁGS. A10 e A11**



Justiça destina para Saúde verba da corrupção

A Justiça e o Ministério Público estão direcionando recursos recuperados em operações contra corrupção para o combate ao coronavírus. Devolvidos aos cofres públicos por meio de acordos judiciais, R\$ 2,5 bilhões foram empregados para comprar respiradores na Paraíba, luvas e máscaras em Mato Grosso e testes sorológicos no Rio. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Rosângela Bittar

Política de "controle de danos" entrou em ação para dissuadir Bolsonaro de demitir o ministro da Saúde. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Monica de Bolle

Em tempos de escassez, doença e tragédia, a renda básica é a luz que pode nos guiar para mais justiça social e liberdade. **ECONOMIA / PÁG. B2**

Ronaldinho Gaúcho vai para prisão domiciliar

ESPORTES / PÁG. A14

Governo banca conta de luz de baixa renda por 3 meses

O Ministério da Economia aceitou destinar R\$ 900 milhões ao programa Tarifa Social, que atende 9,4 milhões de famílias, para bancar a conta de luz da população mais pobre. A medida provisória, em fase de elaboração, prevê que o Tesouro Nacional ajude a pagar a conta de luz por até três meses, desde que o consumo seja de, no máximo, 220 kWh. Como a isenção deve custar mais do que o aporte da União, o restante dos recursos deve sair de um fundo setorial. **ECONOMIA / PÁG. B3**

ENTREVISTA

Pablo Di Si, presidente da Volkswagen na América do Sul e Caribe

'TEMOS DE ESQUECER O QUE PLANEJAMOS'

Segundo o executivo argentino, a matriz na Alemanha já avisou que a filial brasileira não receberá mais socorro financeiro. Ele defende uma intervenção no sistema financeiro para liberação de crédito. "O mercado que previmos é passado." **ECONOMIA / PÁG. B8**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Os incendiários e os bombeiros

A tarefa dos militares lotados no governo, como o general Braga Netto, tem sido a de proteger o presidente Bolsonaro de si mesmo e do tal "gabinete do ódio". **PÁG. A3**

O mês em que o Brasil parou

Dados de março já indicam danos econômicos. **PÁG. A3**

Tempo em SP 15º Min. 20º Máx.

Jornal do Carro



STRADA PASSA POR MUDANÇA RADICAL

Picape da Fiat tem elementos de Argo, Toro e Mobi. **PÁG. D1**



NA QUARENTENA

CORTE O CABELO EM CASA, E BEM

Aprenda a cuidar e aparar as madeixas com técnicas usadas em salões. **PÁG. H1**

CONFIRA COMIGO NO REPLAY

Reprises de jogos históricos, séries e filmes mantêm o futebol nas telas. **PÁG. H5**

É HORA DE FUGIR PARA A CHINA?

O que ensinam os brasileiros recém-saídos da quarentena em território chinês. **PÁG. H3**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 ★ Nº 33.243

QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2020

R\$ 5,00

Ecovias cita propina em gestões do PSDB em SP

Em acordo firmado com o Ministério Público de SP a Ecovias cita ter havido formação de cartel, pagamento de propina e repasse de caixa dois em contratos de concessão rodoviária com o estado, em gestões do PSDB, por 18 anos. A empresa se comprometeu a ressarcir R\$ 650 milhões. Já a sigla diz que a lei foi seguida. Poder A9

Cresce expectativa de perda de renda com coronavírus

Preocupação, majoritária entre os mais pobres, já avança entre os mais ricos, segundo o Datafolha

O pessimismo dos brasileiros diante da crise causada pelo novo coronavírus aumentou, e com ele cresceu o número de pessoas que têm a expectativa de que sua renda diminuirá devido à paralisação da atividade econômica.

Segundo pesquisa feita pelo Datafolha na semana passada, 69% preveem que seus rendimentos cairão nos próximos meses, e somente 30% acham que isso não vai ocorrer. Em março, tais percentuais eram de 57% e 43%.

Entre os mais pobres, com ganhos de até dois salários mínimos, aqueles que têm expectativa de perder renda eram 61% e agora são 73%. Entre os com rendimento superior a dez mínimos, a faixa foi de 49% para 67%.

Também entre os mais ricos o pessimismo disparou. Em março, 55% desses entrevistados previam crise prolongada. Na semana passada, o bloco aumentou para 71%. Já 37% esperam perdas por muito tempo. Mercado A14

Governo avalia bancar cotas de luz para baixa renda por três meses A14

Auxílio de R\$ 600 ganha site, mas mais vulneráveis terão que esperar A16

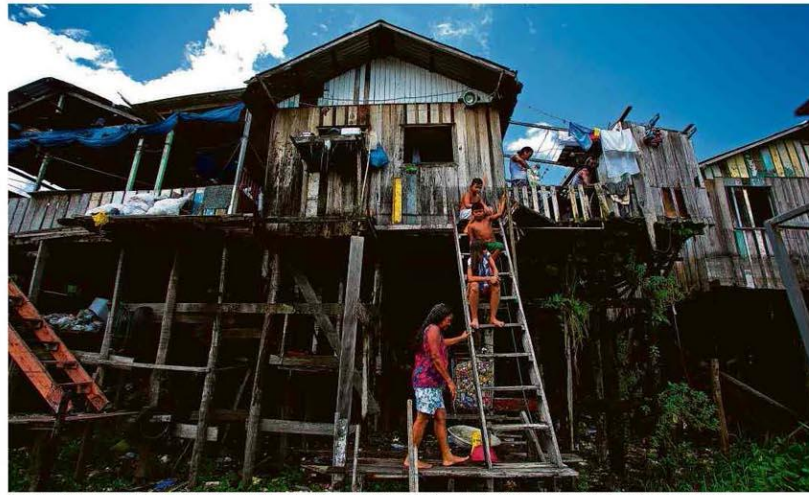
Mandetta ganha apoio de núcleo duro do ministério

Os principais assessores de Luiz Henrique Mandetta na Saúde reforçaram apoio ao chefe nos bastidores do combate à Covid-19 e se comprometeram a deixar o cargo caso ele saia ante o atirador Jair Bolsonaro. Saúde B3

Ministro reafirma, em artigo, defesa do isolamento

Luiz Henrique Mandetta assinou, com sete pesquisadores, um artigo científico no qual consolida sua posição em defesa do isolamento social contra o novo coronavírus, medida que o presidente Jair Bolsonaro contesta. Saúde B2

Precariedade limita preocupação com vírus em Manaus



Casa de palafitas onde vivem Maria das Dores da Silva Maciel, 63, e a família, na região central de Manaus; com crise, eles sofrem perda de renda. Imagem: Getty Images/Photograph

Marcelo Coelho O delírio dos gurus de esquerda

É triste que alguns dos mais célebres gurus da esquerda são capazes de grandes esparrafas neste momento. Já se fala em invenção de epidemia pela China. É preciso paciência de santo. Ou de um chinês, quem sabe. Ilustrada B16

EDITORIAIS A2

Poder destrutivo
Sobre tempo desperdiçado por Bolsonaro na crise.

Máscaras para todos
Acerca de nova orientação para uso do equipamento.

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 15 dias
Escolas Há 15 dias
Sabe o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

ATMOSFERA B2

São Paulo hoje
20°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

AUDIÊNCIA / MÉS
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISTANTES ÚNICOS 69.769.423
ISSN 1648-9729
0771714572019



Shinzo Abe aparece em telão, em Tóquio, ao declarar estado de emergência. Imagem: Reuters/Anadolu

Folhinha B17
Saiba como envolver os filhos nas tarefas domésticas durante a pandemia

Ilustrada B12
Quarentena pode provocar resgate do erotismo, afirma filósofo italiano

Esporte B17
Justiça do Paraguai deixa Ronaldinho Gaúcho cumprir prisão domiciliar

Esper Kallás Tratar a Covid-19 pelo sangue

Muitos estudos mostram que anticorpos do plasma dos que já tiveram uma infecção poderiam ser usados contra a Covid-19, desde que sob rigorosos procedimentos. Saúde B7
Infectologista e professor da F94-USP, passa a escrever às quartas-feiras

Países mudam rota e passam a adotar restrições

Pressionadas por números, nações que se mostravam mais permissivas e adotavam medidas menos rígidas para conter a Covid-19, como Japão, Singapura, Suécia e Holanda, estão agora aderindo a ações mais restritivas. Mundo A11

Médicos com contrato precário são 56% no país
Profissionais têm sido contratados para combater vírus sem garantias caso sejam infectados. Saúde B5

SP tem 13 cidades mais vulneráveis à epidemia
A capital e 12 municípios representam o maior risco de propagação da Covid-19, diz Unesp. Saúde B7

Paolo Zanotto Hidroxicloroquina para salvar vidas

Não há tempo para aguardar avaliações canônicas que levariam meses ou anos. O mais razoável é o tratamento precoce com hidroxicloroquina de pacientes com Covid-19, e não só casos graves. Saúde B4
Virologista e professor do ICB-USP

Cloroquina não mudou taxa de mortes, diz estudo

Estudo preliminar da FioCruz e Fundação de Medicina Tropical mostra que a letalidade no grupo de pacientes graves de Covid-19 testado com cloroquina foi de 15%, dentro da mesma margem de confiança dos que não usaram. Saúde B4

PAINEL
Médica relata que não houve pedido para um decreto
No centro da polêmica entre o Planalto e o Ministério da Saúde, Nise Yamaguchi classifica o trabalho de Luiz Henrique Mandetta como muito bom e diz que há politização em cima da cloroquina. Poder A4



Temos que ser mais rápidos que o vírus: Aponte a câmera do celular para o QR Code, baixe o guia sobre o coronavírus e compartilhe



Prisão domiciliar: Com fiança de R\$ 9 milhões, Ronaldinho e Assis deixam a cadeia PÁGINA 23

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

R. O DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2020 ANO XCV - Nº 31.656 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00



HORA DA AJUDA

Mais de 18 milhões se inscrevem no 1º dia para receber os R\$ 600

Governo estima que mais 7 milhões de pessoas precisem se cadastrar

O governo iniciou ontem a operação para fazer o auxílio de R\$ 600 chegar a 54 milhões de pessoas que trabalham em atividades informais e foram afetadas pela crise do coronavírus.

O desafio de encontrar cerca de 25 milhões de pessoas que não estão em programas sociais começou bem: 18,3 milhões se inscreveram na Caixa já no primeiro dia. Para espe-

cialistas, as medidas de ajuda estão na direção certa, mas uma parcela da população estimada em até 21 milhões de pessoas não será alcançada pela ajuda emergencial. PÁGINAS 15 e 17

PASSO A PASSO

Veja como fazer o cadastro na Caixa e as datas de pagamento PÁGINA 16

MERVAL PEREIRA
Choque com Mandetta revela insegurança do presidente PÁGINA 2

ELIO GASPARI
O exemplo de Hamburgo 1892 para a pandemia atual PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Afrouxamento das medidas vai acelerar a curva de contágio PÁGINA 6

A HORA DA CIÊNCIA/JAMILCAR TANURI
Todos devem usar máscara de pano o tempo inteiro PÁGINA 8

Enquanto o Japão, que era modelo de sucesso, decreta emergência...



O primeiro-ministro Shinzo Abe aparece em tela em rua de Tóquio anunciando o estado de emergência, que atingirá 44% da população do país até 6 de maio, para tentar conter a expansão do coronavírus. Para especialistas, medida veio tarde demais. PÁGINA 13

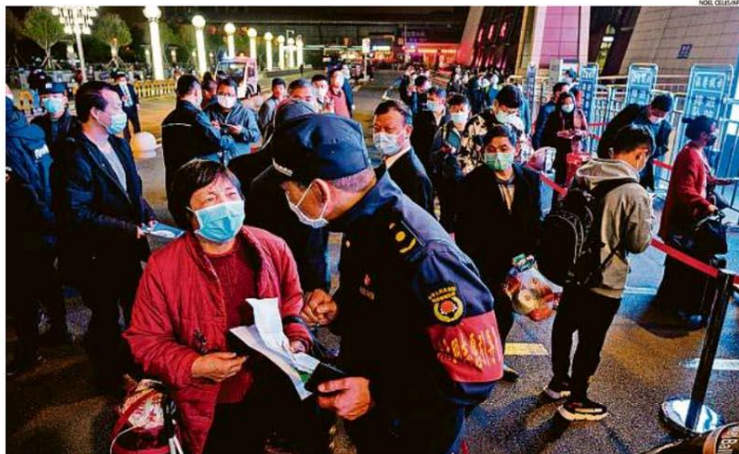
Agentes de saúde têm alta taxa de infecção

No Estado do Rio, o índice de contaminação pelo novo coronavírus em profissionais de saúde da rede pública é de 25%, taxa maior que as de Espanha (20%) e Itália (15%). Em São Paulo, mais de três mil profissionais da área já foram afetados de hospitais públicos e privados, com suspeita de Covid-19. PÁGINA 4

Brasil registra 114 mortes por vírus em um dia

País teve 114 óbitos pelo novo coronavírus em 24 horas, o maior número desde o início da pandemia e um aumento de 20% em relação à véspera. Segundo o Ministério da Saúde, sete capitais merecem atenção especial devido à taxa de mais de 16 casos para cada cem mil habitantes, entre elas o Rio. PÁGINA 6

...Wuhan abre para as pessoas saírem



Com apenas três novos casos nas últimas três semanas, a cidade chinesa que foi o epicentro da pandemia do novo vírus teve decretado o fim do confinamento, após mais de 70 dias. A China não relatou mortes pela primeira vez desde janeiro. PÁGINA 13

CONFIRMADOS
13.717

MORTOS
667

FONTES: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Saúde diz que médicos podem usar cloroquina

O Ministério da Saúde não vai impedir a prescrição de remédios à base de cloroquina a pacientes em estágio inicial de Covid-19. O titular da pasta, Luiz Mandetta, afirmou, porém, que ainda é cedo para o órgão recomendar o uso da droga, algo que vem sendo defendido pelo presidente Bolsonaro. PÁGINA 7

AJUDA A VULNERÁVEIS
Governo estadual vai iniciar doação de cesta básica no Grande Rio PÁGINA 9

DECISÕES OPOSTAS
Witzel estende quarentena, mas afrouxa regras em 30 cidades PÁGINA 10

Ônibus de cidades sem regras de isolamento não entram em BH

FOTOS CRISTIANE MATTOS

Regra foi publicada ontem no “Diário Oficial de Município” (“DOM”) da capital

■ LARA ALVES
ISABELLY MORAIS

■ O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, fechou as “portas” da capital para ônibus de cidades que afrouxarem as regras de isolamento social. Em decreto publicado ontem no “Diário Oficial do Município” (“DOM”), ele definiu que veículos de transporte coletivo provenientes desses municípios não poderão entrar em BH a partir de hoje.

A proibição de circulação de ônibus será aplicada a todos os veículos de transporte público que partirem de municípios que tiverem tomado medidas de flexibilização do isolamento, como a autorização de reabertura do comércio. A regra vale por tempo indeterminado ou até que as prefeituras das cidades afetadas mudem de postura. O descumprimento da determinação vai acarretar responsabilização administrativa, civil e até penal.

A entrada na cidade acontecerá normalmente para quem estiver em transporte individual, caminhões com cargas, táxis, carros de passeio e ambulâncias, entre outros.

Na quinta-feira passada, Kalil chegou a determinar a proibição de entrada na capital dos ônibus de Lagoa Santa, cidade da região metropolitana – a prefeitura de lá havia permitido a



Entre bairros. Algumas linhas de coletivos têm circulado superlotadas, até com passageiros de pé

reabertura do comércio. Diante do posicionamento de Kalil, o funcionamento do comércio de Lagoa Santa foi suspenso novamente.

Apesar de não incluir mais Lagoa Santa, a decisão de barrar os ônibus de cidades que não estão evitando as aglomerações nas ruas afeta, pelo menos, 150 cidades mineiras. O número de municípios que flexibilizaram as medidas de distanciamento social foi divulgado pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, em debate virtual sobre o enfrentamento da pandemia.

LOTAÇÃO. Se, de um lado, a prefeitura da capital fecha o cerco para ônibus intermunicipais, de outro ela tenta lidar com coletivos lotados dentro da cidade. Contrariando a determinação do município de evitar aglomerações nos veículos, que deveriam circular apenas com passageiros sentados, alguns ônibus ainda rodam lotados.

Na manhã de ontem, a reportagem observou alguns veículos pela cidade com pessoas também de pé. Na estação Pampulha, alguns ônibus das linhas alimentadoras, os de integração, fizeram

desembarques de passageiros acima do volume recomendado pela PBH – casos das linhas 615 (Estação Pampulha/Céu Azul B) e 619 (Estação Pampulha/Santa Mônica via Santa Branca).

“Desde a semana passada, já tem tido um aumento significativo, mas ontem (segunda-feira) e hoje (terça-feira) cresceu bem mais, principalmente nos horários de pico”, conta Isabela Carvalho, 25. A passageira da linha 51 (Estação Pampulha/Centro/Hospitais), inclusive, teve que seguir em pé por falta de assento.

Empresas são multadas

Fiscalização. Em nota, a BHTrans informou que está fiscalizando as linhas de coletivos em relação ao intervalo de viagens e à lotação dos ônibus. O órgão já emitiu 318 autuações para as empresas por não cumprirem as determinações. A demanda pelo transporte coletivo já caiu 75% na capital.

Rigidez nos bancos

Controle. O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, publicou ontem um decreto que obriga o controle de acesso às agências bancárias e às casas lotéricas. A prefeitura propõe que as filas sejam organizadas na área externa, respeitando a distância mínima de um metro entre cada pessoa.

Cestas básicas prontas

Apoio. A Prefeitura da capital abriu ontem um sistema para que as famílias em situação de vulnerabilidade saibam onde e quando poderão retirar as cestas básicas e os kits de higiene que serão doados pelo município. Parte das 240 mil cestas já começarão a ser distribuídas amanhã.

COVID-19 // Romeu Zema diz que não há data para pagar servidores: 'Peço desculpas'. Apenas profissionais da saúde e da segurança já receberam uma previsão de recebimento do governo de Minas

SEM GRANA PARA SALÁRIO

JOÃO VITOR MARQUES

O governo de Minas Gerais ainda não definiu a data de pagamento de salários de parte dos servidores públicos. Em entrevista ao jornal Estado de Minas na tarde de ontem, o governador Romeu Zema (Novo) pediu desculpas e disse que ainda não há como prever quando os recursos estarão à disposição.

"Peço desculpas. Eu não consigo tornar previsível o que não tenho como dar previsibilidade. Não é por uma decisão deliberada que estamos deixando de pagar. É porque, infelizmente, o recurso não existe. Temos de pagar na hora que o recurso entra no cofre. Não adianta, nem se eu quisesse, emitir um cheque e mandar para todo mundo se o cheque estiver sem fundo. Peço essa compreensão", disse.

Nessa segunda-feira, o governo informou que servidores das áreas da saúde e da segurança-serviços considerados essenciais em meio à pandemia do novo coronavírus - receberão os salários nesta quinta. A previsão de pagamento dos demais, segundo Zema, será divulgada "assim que for possível".



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE MINAS

Governador durante entrevista exclusiva ao Estado de Minas, ontem

CRISE ECONÔMICA Zema atribui a incerteza sobre a data do pagamento ao momento econômico de Minas Gerais, que, assim como o resto do mundo, sofre em função dos reflexos da pandemia da COVID-19. De acordo com o governador, a arrecadação do estado caiu. Os gastos, especialmente os direcionados ao combate ao coronavírus, aumentaram. Por isso,

ainda não há dinheiro em caixa para pagar salários.

"O estado, num mês normal, quero deixar muito claro para o servidor que está nos assistindo, tinha sempre uma arrecadação que se repetia de janeiro a dezembro. Havia uma repetição. Nos últimos 15, 20 dias, nós assistimos a uma situação totalmente excepcional e imprevisível. A média diária de ar-

recadação caiu drasticamente. Com isso, passamos a não ter condição de prever. É alguém que vendia todo dia 100 picolés e agora tem dia que vende cinco, 20, 15. Como essa pessoa vai fazer uma previsão se a estabilidade ficou totalmente afetada?", questionou.

NIÓBIO Em seguida, Zema voltou a falar sobre a venda dos

créditos do nióbio pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CodeMig) como solução para pagar o salário o 13º de 2019 de parte dos servidores. "Tenho esperança. Estou empenhado pessoalmente, porque esse recurso é que vai proporcionar o pagamento que ainda falta do 13º, pois 15%, uma minoria, ainda não recebeu, e o salário que está atrasado", disse.

Apesar de se dizer esperançoso, Zema admitiu que o momento econômico mundial dificulta as negociações. "Não está descartada, mas quem acompanha qualquer tipo de noticiário hoje sabe que o mercado financeiro está praticamente todo paralisado. Não ocorre nenhuma operação. Nós tivemos a infelicidade de a operação ter sido lançada exatamente neste momento em que o mercado ficou parado. Já estamos conversando em Brasília com bancos oficiais para que eles assumam essa operação. Já que o mercado está parado, e é uma operação que dá resultado a quem fizer, comprar os títulos e papéis, por que não um banco oficial fazer isso?", concluiu.

Zema defende isolamento social: 'Não é o momento de flexibilizar'

O governador Romeu Zema (Novo) defendeu a manutenção das medidas de isolamento social como forma de prevenção ao novo coronavírus em Minas Gerais, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte. "Não é ainda o momento de flexibilizar", declarou, em entrevista exclusiva ao Estado de Minas na tarde de ontem.

De acordo com o governador, a Grande BH exige mais cuidados por concentrar "mais de 60% dos casos" confirmados da COVID-19. Como contraponto, porém, Zema disse entender que as medidas de prevenção não devem ser as mesmas em todas as cidades mineiras.

"Tenho acompanhado muitos prefeitos que liberaram as atividades em suas cidades, tomando os devidos cuidados. Lembrando que isso é atribuição do prefeito. Ele, a partir do momento em que o STF decidiu, há duas semanas, pelo estado de calamidade pública, tem total autonomia para barrar ou autorizar qualquer atividade, muito mais que o governador. Eu, como governador, tenho que acatar aquilo que o prefeito faz. Nós temos regiões do estado que não tiveram casos e que o prefeito está confortável. Então, cada caso é um caso. É difícil de generalizar", prosseguiu.

Segundo boletim epidemiológico divulgado na manhã de ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), Minas Gerais tem 559 casos confirmados do novo coronavírus. Em relação a essa segunda, o número de mortes em decorrência da doença subiu de nove para 11. Outros 100 óbitos estão em investigação.

'SACRIFÍCIO' No entendimento de Zema, o momento é de fazer 'sacrifícios' para conter o avanço da COVID-19 no estado. Segundo o governador, a decisão mais difícil tomada por ele desde a chegada da pandemia a Minas, há um mês, foi fechar o

comércio e, com isso, mudar a rotina de trabalhadores.

"Eu diria que a decisão mais difícil foi exatamente de ter de paralisar uma série de atividades que muitas vezes representam o ganha-pão de muitas pessoas. Quando nós decidimos que os shoppings centers não poderiam ficar abertos e que muitos estabelecimentos comerciais deveriam fechar, o reflexo disso foi que muitas pessoas deixaram de ter alguma renda. Sempre tinha alguma facinora que ia limpar esses locais e o garçom que atendia alguém no restaurante ou no bar. Isso acabou afetando a vida de muitos. Mas em nome de preservar

a vida, você acaba tendo que exigir algum sacrifício", disse.

Em seguida, Zema citou o auxílio emergencial que será repassado pelo governo federal a trabalhadores informais e desempregados. O chamado "coronavoucher" distribuirá R\$ 600 por três meses a quem tiver direito. "Espero que o governo federal implemente rapidamente essa medida de auxílio, que já anunciou, mas está tendo alguma dificuldade para operacionalizar, porque isso vai pelo menos proporcionar que as pessoas continuem se alimentando de forma adequada até que todo esse transtorno passe", completou Zema.

BR-381/MG recebe obras de manutenção do DNIT

Serviços acontecem também na BR-356/MG e na BR-262/MG

por publicado: 07/04/2020 15h14 última modificação: 07/04/2020 15h14



A BR-381/MG, uma das mais importantes rodovias federais do país, passa por obras de manutenção. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realiza uma série de serviços, como tapa-buraco e capina, próximo à Caeté. Na chegada a João Monlevade, a Autarquia executa o aterro manual sobre o bueiro e a roçada da faixa de domínio.

Ainda na BR-381, já próximo ao bairro Jardim Vitória, nas proximidades de Belo Horizonte, é realizada a remoção de barreiras. Na mesma rodovia, o DNIT faz a roçada dos canteiros em trecho sob sua responsabilidade no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, além de ações de tapa-buracos no trevo de Santa Luzia.



Já na BR-356/MG, a Autarquia executa a roçada e a capina o segmento localizado entre o km 28 e o km 30. Já no km 31 é realizada a limpeza dos dispositivos de drenagem.

Também em Mias Gerais, no anel rodoviário da BR-262/MG, é feita a limpeza das barreiras de concreto (também conhecida como defesa New Jersey).



DECRETO NE Nº 165, DE 7 DE ABRIL DE 2020.**Abre crédito suplementar no valor de R\$102.919.376,04.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, DECRETA:

Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$102.919.376,04 (cento e dois milhões novecentos e dezenove mil trezentos e setenta e seis reais e quatro centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes:

I – da anulação das dotações orçamentárias indicadas no Anexo;

II – do saldo financeiro do convênio nº 813517/2014, firmado em 31 de dezembro de 2014 entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Cidadania, no valor de R\$194.576,24 (cento e noventa e quatro mil quinhentos e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos);

III – do saldo financeiro do convênio nº 837131/2016, firmado em 23 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no valor de R\$849.685,24 (oitocentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta e cinco reais e vinte e quatro centavos);

IV – do saldo financeiro da contrapartida do convênio nº 837131/2016, firmado em 23 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais);

V – do saldo financeiro do convênio nº 839176/2016, firmado em 30 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no valor de R\$376.117,47 (trezentos e setenta e seis mil cento e dezessete reais e quarenta e sete centavos);

VI – do saldo financeiro da contrapartida do convênio nº 839176/2016, firmado em 30 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no valor de R\$1.708,70 (mil setecentos e oito reais e setenta centavos);

VII – do saldo financeiro do convênio nº 0398.476-53/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$1.009.739,91 (um milhão nove mil setecentos e trinta e nove reais e noventa e um centavos);

VIII – do saldo financeiro do convênio nº 853897/2017, firmado em 28 de dezembro de 2017 entre a Polícia Civil de Minas Gerais e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no valor de R\$49.825,92 (quarenta e nove mil oitocentos e vinte e cinco reais e noventa e dois centavos); IX

– do convênio nº 01.115685.19.50, firmado em 23 de dezembro de 2019 entre a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais);

X – do convênio nº 876017/2018, firmado em 19 de outubro de 2018 entre a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e o Ministério da Saúde, no valor de R\$499.922,00 (quatrocentos e noventa e nove mil novecentos e vinte e dois reais);

XI – da portaria nº 879/2019, firmada em 4 de dezembro de 2019 entre o Fundo Penitenciário Estadual e o Fundo Penitenciário Nacional, no valor de R\$6.696.026,92 (seis milhões seiscentos e noventa e seis mil vinte e seis reais e noventa e dois centavos);

XII – do excesso de arrecadação da receita de Recursos Recebidos por Danos Advindos de Desastres Socioambientais, no valor de R\$91.788.303,34 (noventa e um milhões setecentos e oitenta e oito mil trezentos e três reais e trinta e quatro centavos);

XIII – do saldo financeiro da receita de Recursos Recebidos por Danos Advindos de Desastres Socioambientais, no valor de R\$21.282,20 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais e vinte centavos).

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 7 de abril de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO

ANEXO

(a que se referem os arts. 1º e 2º do Decreto NE nº 165, de 7 de abril de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 033) SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTE DECRETO: GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS R\$ 1071.06182055-4.196-0001-3191-0-10.1 2.058,00 SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO 1231.20605147-4.518-0001-3320-0-24.1 194.576,24 1231.20608147-4.515-0001-3390-0-24.1 849.685,24 1231.20608147-4.515-0001-4490-0-10.3 80.000,00 1231.20608147-4.516-0001-3390-1-24.1 368.030,51 1231.20608147-4.516-0001-4490-1-10.3 1.708,70 1231.20608147-4.516-0001-4490-1-24.1 8.086,96 **SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE** 1301.15451071-4.142-0001-4490-0-24.1 1.009.739,91 SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANCA PÚBLICA 1451.06421144-4.416-0001-3390-0-10.3 339.780,10 SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO 1501.04122075-4.170-0001-3390-0-95.1 20.000.000,00 POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS 1511.06128007-2.003-0001-4490-0-95.1 21.282,20 1511.06181005-4.025-0001-3390-0-24.1 16.747,50 1511.06181005-4.025-0001-4490-0-24.1 33.078,42 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS 2121.09272003-4.005-0001-3190-0-49.1 265.710,00 2121.09272003-4.005-0001-3191-0-49.1 42.640,00 2121.09272003-4.005-0001-3390-0-49.7 107.000,00 INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS 2241.18544091-4.266-0001-3390-0-31.1 380.000,00 2241.18544091-4.266-0001-3390-0-60.1 15.000,00 FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS 2271.10302045-4.174-0001-4490-0-24.1 499.922,00 2271.10302045-4.175-0001-3390-0-70.1 200.000,00 **DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS** 2301.26782071-4.477-0001-4490-0-95.1 58.992.750,00 FUNDO PENITENCIÁRIO

ESTADUAL 4141.06421152-1.060-0001-3390-0-57.1 1.757.623,64 4141.06421152-1.060-0001-4490-0-57.1 4.938.403,28 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE 4291.10301159-4.460-0001-4490-0-95.1 3.223.950,00 4291.10305150-4.436-0001-4490-0-95.1 1.600.000,00 4291.10305150-4.439-0001-4490-0-95.1 7.971.603,34 TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO 102.919.376,04 ANULAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O INCISO I DO ART. 2º DESTE DECRETO: GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS R\$ 1071.06781047-4.382-0001-3191-0-10.1 2.058,00 EGE-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO 1941.04122705-2.106-0001-3390-0-10.3 339.780,10 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS 2121.10302002-4.002-0001-3190-0-49.1 265.710,00 2121.10302002-4.002-0001-3191-0-49.1 42.640,00 2121.10302002-4.002-0001-3390-0-49.7 107.000,00 INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS 2241.04122705-2.500-0001-3390-0-31.1 380.000,00 2241.18544091-4.265-0001-3390-0-60.1 15.000,00 TOTAL DA ANULAÇÃO 1.152.188,10

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente

RESOLUÇÃO SEINFRA Nº 015, DE 06 DE ABRIL DE 2020.

Torna sem efeitos a Resolução Seinfra Nº 014, de 26 de março de 2020. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III do § 1º do art. 93 da Constituição do Estado de Minas Gerais, e considerando: - a Resolução Seinfra Nº 010, 13 de setembro de 2019, RESOLVE: Art. 1º Tornar sem efeitos a Resolução Seinfra Nº 014, de 26 de março de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de março de 2020. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, em Belo Horizonte, aos 06 de abril de 2020, 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER-MG Nº 05, DE 07 DE ABRIL DE 2020

Designa Coordenador-Geral da Unidade Executora Local – UEL criada pelo Decreto Estadual nº 47.671, de 13 de julho de 2019 e dá outras providências. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE e o DIRETOR-GERAL do DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS – DER-MG, no uso das atribuições conferidas pelo § 1º do art. 93 da Constituição do Estado de Minas Gerais e pelo inciso X do art. 10 do Decreto 47.839, de 16 de janeiro de 2020, e tendo em vista o Decreto Estadual nº 47.671, de 13 de junho de 2019, RESOLVEM: Art. 1º – Designar o servidor Fernando Machado Teixeira, MASP 1107332-7, como Coordenador-Geral da Unidade Executora Local – UEL criada pelo Decreto Estadual nº 47.671, de 13 de junho de 2019. Art. 2º – Ficam convalidados os atos eventualmente praticados pelo servidor Tadeu Henrique de Assis, MASP 1384978-1, no exercício das atribuições de Coordenador da UEL, no período de 13 de junho de 2019 até a data de publicação desta Resolução. Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 07 de abril de 2020. MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio

ATOS ASSINADOS PELO DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS: ANULA ATO DE AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS PREMIO referente à servidora: Masp 0668687-7, Ângela Maria Souza Almeida, publicado no MG de 08/02/2020, no período de 13/04/2020 a 13/05/2020, referente ao 7º quinquênio, por motivos particulares. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, ao(s) servidor(es): Masp 1033342-5, Belmira Aparecida de Lima Caria, de 24/04/2020 a 24/05/2020, referente ao 6º quinquênio; Masp 1033813-5, Antônio Ângelo de Oliveira, de 31/03/2020 a 30/04/2020, referente ao 4º quinquênio. CONCEDE QUINQUÊNIO, nos termos do art. 112, do ADCT, da CE/1989, ao servidor: Masp 1033105-6, Antônio Luiz Guimarães dos Reis, referente ao 5º quinquênio a partir de 01/04/2005, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 14/04/2005. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, ao servidor: Masp 1023110-8, Valquírio Gomes Costa, de 25/03/2020 a 25/04/2020, referente ao 8º quinquênio, para fins de regularização funcional. ANULA ATO DE CONCESSÃO DE FÉRIAS PREMIO referente ao servidor: Masp 1032440-8, José Carlos Bretas, publicado no MG de 04/04/2020, referente ao 8º quinquênio, por motivo de publicação indevido. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, à servidora: Masp 1347107-3, Maria Luiza Souza, de 06/04/2020 a 20/04/2020 (15 dias) referente ao 1º quinquênio. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, ao servidor: Masp 1029876-8, Marcus Antônio Batista de Assis, de 13/04/2020 a 27/04/2020 (15 dias), referente ao 7º quinquênio, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 08/02/2020. CONCEDE TRÊS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do § 4º do art. 31, da CE/1989, ao servidor: Masp 1030324-6, Carlos Antônio Lisboa, referente ao 9º quinquênio a partir de 29/03/2020. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, à servidora: Masp 1028360-4, Heloisa Cavalcanti Coscarelli, de 19/03/2020 a 19/05/2020, referente ao 7º quinquênio, para fins de regularização funcional. CONCEDE QUINQUENIO, nos termos § 1º do artigo 31 da CE/1989, ao servidor: Masp 1028476-8, Adão Divino Alves Soares, referente ao 1º quinquênio a partir de 19/03/1991; 2º quinquênio a partir de 03/07/1993; 3º quinquênio a partir de 02/07/1998, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 20/01/2006. CONCEDE SEIS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do Inciso II do art. 31, da CE/1989, ao servidor: Masp 1028476-8, Adão Divino Alves Soares, referente ao 1º decênio a partir de 02/07/1993, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 17/04/2007. CONCEDE TRÊS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do § 4º do art. 31, da CE/1989, ao servidor: Masp 1028476-8, Adão Divino Alves Soares, referente ao 3º quinquênio a partir de 01/07/1998, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 08/03/2002; 4º quinquênio a partir de 01/07/2003, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 20/10/2007; 5º quinquênio a partir de 29/06/2008, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 17/03/2011; 6º quinquênio a partir de 28/06/2013, ficando, assim, retificado a publicação no Minas Gerais de 19/03/2016. CONCEDE

TRÊS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do § 4º do art. 31, da CE/1989, ao servidor: Masp 1028476-8, Adão Divino Alves Soares, referente ao 7º quinquênio a partir de 27/06/2018, para fins de regularização funcional. AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, ao(s) servidor(es): Masp 1022847-6, Maria da Consolação de Freitas, de 13/04/2020 a 13/07/2020 referente ao 5º quinquênio; Masp 1022852-6, Dalton Bicalho de Salles, 14/04/2020 a 14/05/2020, referente ao 6º quinquênio.

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONTRATO Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG. Contratada: HIDROS - Gerenciamento, Projetos e Comércio Ltda. Instrumento: Termo aditamento DE-11 ao contrato 159/2013 Objetos: I – prorroga o prazo de execução do projeto em 180 dias, II - O contrato passa a vigorar até o dia 21/04/2021. III - O valor estabelecido no Contrato CT 159/2013, de R\$ 2.243.704,73 fica decrescido de R\$ 98.965,36, passando a totalizar R\$ 2.144.739,37, com preços iniciais de maio/2013. IV - O presente termo de aditamento funda-se nos artigos 57 e 65, da Lei Federal n.º 8.666, de 21.06.1993 e nos expedientes de fls. 534 a 540 do Processo SIGED n.º 1894 2301 2020